

DESCONSTRUINDO O PRECONCEITO DE GÊNERO NO FUTEBOL: ESTUDO TEÓRICO SOBRE O PAPEL DA ESCOLA NO COMBATE AO PRECONCEITO

Joyce Hernandes Serão, Larissa Carneiro Dos Santos, Anderson Bençal Indalécio,.

Resumo: O futebol é a modalidade esportiva de maior visibilidade no mundo, e temos o Brasil popularmente conhecido como o país do futebol, teoricamente ao menos, pois na modalidade feminina quem nunca ouviu a frase que “futebol não é coisa de menina”. A modalidade feminina do esporte é marcada por preconceitos, discriminações de gênero e muita luta, lutas que perduram até os dias atuais. O histórico da modalidade feminina, suas lutas, conquistas e perdas compõem os objetivos desse trabalho onde serão apresentados a evolução histórica do futebol feminino principalmente no Brasil pontuando cada evolução e seus períodos de acontecimentos, os retrocessos da modalidade esportiva no país que não foram poucos, a necessidade urgente de mudança na abordagem escolar da modalidade e na abordagem geral da formação de meninos e meninas nas escolas, ressaltando ainda a necessidade de anterior a isso, de ser repensada a formação inicial de professores, de uma mudança na formação inicial desses professores de educação física e demais licenciaturas preparando-os para que possam reconstruir a prática educativa voltada para uma igualdade de gêneros, igualdade no que diz respeito ao disponibilizar as mesmas condições a ambos os sexos. O trabalho foi desenvolvido contando com uma breve contextualização histórica na literatura existente referente ao tema com apresentação de sugestões de possíveis soluções a problemática levantada nessa obra considerando os percalços da modalidade esportiva ao longo de sua trajetória no ambiente escolar além de levantamento de entrevistas de atletas da modalidade, além de atividades práticas como sugestões para mudança nesse cenário em nosso país através da escola e da formação de professores. Através do levantamento histórico e literário e com as leituras dos depoimentos de atletas renomadas da modalidade foi possível constatar que apesar de todas as conquistas adquiridas pela modalidade a sua discrepância em comparação a modalidade masculina ainda é enorme. Sendo assim concluiu-se que para que haja realmente uma mudança efetiva na maneira que a modalidade é vista em nossa sociedade foi necessário um trabalho conjunto entre escola, universidade e mídia para que assim se estenda a todas as camadas da sociedade resultando em uma sociedade melhor e numa tão esperada mudança social.

Palavras-chave: futebol; gênero; preconceito; educação física.

JANUÁRIO, Soraya Barreto. Marta em notícia: a (in) visibilidade do futebol feminino no Brasil. **FuLiA/UFMG**, v. 2, n. 1, p. 28-43, 2017.

MOREL, Márcia; SALLES, José Geraldo do C. Futebol Feminino. In: Da COSTA, Lamartine Pereira (org.). **Atlas do Esporte no Brasil**. Rio de Janeiro, CONFEEF, 2006.

MOURÃO, Ludmila; MOREL, Marcia. As narrativas sobre o futebol feminino o discurso da mídia impressa em campo. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 26, n. 2, 2008.

TEIXEIRA, Fábio Luís Santos; DE OLIVEIRA CAMINHA, Iraquitã. Preconceito no futebol feminino brasileiro: uma revisão sistemática. **Movimento**, v. 19, n. 1, p. 265-287, 2013